

NOME: ISABELA LENOIR DE OLIVEIRA RODRIGUES

TÍTULO: PERSPECTIVAS FEMINISTAS: UM DIÁLOGO COM A HISTÓRIA DAS MULHERES E EDUCAÇÃO.

AUTORES: ANA PAULA ANDRADE, ISABELA LENOIR DE OLIVEIRA RODRIGUES, ISABELA LENOIR DE OLIVEIRA RODRIGUES, ANA PAULA ANDRADE , IZABELLA DE AVELAR PESSOA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAEX

PALAVRA CHAVE: COLÓQUIO MULHERES FAE/UEMG; PERSPECTIVAS FEMINISTAS; EDUCAÇÃO; GÊNERO

RESUMO

O projeto de extensão intitulado "EXPERIÊNCIAS DA PERSPECTIVA FEMINISTA NA EDUCAÇÃO" tem como objetivo contribuir para a formação docente, inicial e continuada, de licenciandas(os), professoras(es) da UEMG e da comunidade externa acerca das experiências concretas expressas nas produções teóricas sobre a educação pautadas nas perspectivas feministas contemporâneas. A metodologia utilizada se efetiva por meio de grupo de estudos, com encontros semanais, onde temos a oportunidade de dialogar e refletir sobre o tema exposto, e consequentemente, desenvolver outras perspectivas que em uma leitura individual não seria possível; e também a organização do II Colóquio Mulheres da FaE UEMG. Esse projeto tem como repercussão na comunidade interna e externa contribuir para a formação pedagógica que pautar uma educação democrática, contra a violência e desigualdades de gênero; além disso, a reflexão das questões que tratam sobre as mulheres no âmbito da sociedade e da educação. Como referencial teórico, são tomadas como produções de autoras que discutem as questões feministas conceituais e históricas: Beauvoir (1980), Cardoso (2014), Paraiso (2018), Pinto (2003), entre outras. Além disso, utilizamos as noções de discurso, governamentalidade, dispositivo da sexualidade e subjetivação de Foucault. O feminismo brasileiro se manifesta em sua diversidade corroborando em suas várias vertentes, perspectivas e modos de atuação, que perpassa desde organizações de mulheres pelo sufrágio universal, participação política, participação nos movimentos sociais, emancipação dos corpos, luta pelo direito do aborto, como também pela luta de igualdade das lésbicas. Tendo em vista o acima exposto, os resultados parciais consideram: a conjuntura política de retrocessos sociais e políticos para todos e um aumento de discursos reacionários; a relevância de refletir sobre as vivências e atuações das mulheres; e o papel da educação diante das violências evidentes em nossa sociedade.